



PERFURAÇÃO GÁSTRICA EM CÃO POR INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO PERFUROCORTANTE – RELATO DE CASO

JAIRO ALVES RAMOS; GIULIA KÉTLLEN DE SOUSA ARRUDA; MARGARIDA JORGE FARIAS; MIRELLA GOMES FÉLIX; THAINNE CAMPOS NASCIMENTO NUNES

INTRODUÇÃO: Corpos estranhos gástricos referem-se a qualquer material ingerido pelo animal a qual não podem ser digeridos, podendo causar obstrução total ou parcial do trato gastrointestinal. Via de regra causam sintomas como vômitos, tosse, engasgos e regurgitação, porém, alguns casos podem não apresentar sinais clínicos no animal. O diagnóstico definitivo é dado através de radiografias com contraste e endoscopia. **OBJETIVO:** Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de ingestão de corpo estranho perfurocortante (agulha) por um cão. **RELATO DE CASO:** Foi atendido em uma clínica particular um cão, Pastor Belga, 24kg, 2 anos, com histórico de inapetência, êmese e apatia há 2 dias. Foi submetido a radiografia e ultrassonografia abdominal, sendo identificada uma corpo estranho radioluciente em região epigástrica. Paciente foi internado e submetido a uma laparotomia exploratória e subsequente remoção do corpo estranho. **DISCUSSÃO:** Após abertura da cavidade foi identificado o corpo estranho, aderido à parede gástrica e com traços de processo oxidativo. Após a remoção identificou-se que se tratava de uma agulha de costura e que pelas características físicas sugeria-se que já estava alojada a bastante tempo. Após o procedimento o paciente se recuperou bem e não apresentou episódios de êmese ou sinais de náusea, restabeleceu o apetite, sendo alimentado apenas com comida de consistência pastosa. Após 24 horas do procedimento o paciente encontrava-se ativo, sem sinais de dor, alimentando-se e ingerindo água de forma espontânea, recebendo alta médica e retornando para remoção de sutura após 10 dias. Os tutores desconhecem como o paciente obteve acesso a uma agulha. **CONCLUSÃO:** Desse modo, é possível concluir que ingestão de corpos estranhos com característica perfurocortante podem levar a complicações sérias e devem ser diagnosticadas para tratamento efetivo.

Palavras-chave: êmese, Laparotomia, Objeto perfurocortante, Trauma, Trato gastrointestinal.